



FLAGRANTE. Fiscais da Slum encontraram material que vinha do HU

Lixo hospitalar seria descartado no aterro

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Maceió flagrou, no bairro de Jacarecica, 2,5 toneladas de lixo hospitalar que seguiriam do Hospital Universitário (HU) para o aterro sanitário, misturadas com lixo comum. A Superintendência de Limpeza Urbana (Slum) explicou que a direção do HU deve ser notificada pela pasta e autuada pela Secretaria Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (Sempma).

A multa aplicada ao hospital será baseada na quantidade de lixo encontrada pelos fiscais e no histórico de descarte irregular da unidade. O material foi devolvido ao HU para que uma empresa especializada no descarte de material infectante dê a destinação correta.

Operações conjuntas da Slum e da Sempma têm flagrado, com frequência, o descarte irregular de lixo hospitalar em Maceió. No mês passado, fiscais en-

contraram cerca de 3 toneladas de material infectante misturado com lixo comum em um hospital particular de Maceió. A Slum diz que esta é uma forma que as unidades encontram para baratear os custos com empresas especializadas.

A assessoria de comunicação da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) informou que o Hospital Universitário é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Eb-

serh). A reportagem falou com o gestor do hospital, Paulo Teixeira, que disse não saber da situação.

Já o responsável pela infraestrutura do HU, Gilberto de Araújo, afirmou que não tinha conhecimento do problema. Ele disse apenas que a Slum esteve na unidade mais cedo e recolheu material no local, mas acrescentou não saber informar se havia lixo hospitalar misturado ao lixo comum. ☺

Com Eduardo Almeida/Gazetaweb